

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A IMPRESSÃO PLACENTÁRIA REALIZADA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL COMO MÉTODO DE RECORDAÇÃO ARTÍSTICA DO ÓRGÃO

**Relatoria:** SÁVIO SELTON DE CASTRO MESQUITA  
Arianna Lima Carvalho  
Ana Laís Martins de Alcântara

**Autores:** Antonia Maria Railene de Lima Cunha Linhares  
Maria Mariane do Nascimento Teodósio  
Maria Naiane Aguiar da Silva  
Keila Maria Carvalho Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os Centros de Parto Normal (CPN) foram instituídos no país em 1999 com o objetivo de prestar às mulheres uma assistência obstétrica com a utilização adequada de tecnologias e valorização do parto como evento fisiológico e familiar. A atenção à gestante deve vir acompanhada de atendimento humanizado e qualidade em todo o ciclo gravídico-puerperal. Perante o contexto citado, buscou-se adotar uma metodologia de enaltecimento do parto, a impressão placentária, chamada de 'árvore da vida' por alusão à imagem formada pelo órgão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a confecção e significância afetiva da impressão placentária entregue aos pais de um CPN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por uma equipe multiprofissional de residentes em neonatologia. Segundo Gil (2008), o relato de experiência da margem para o pesquisador relatar suas experiências e vivências complementando com o saber científico. Tal ação foi realizada em um CPN de um hospital de ensino referência da zona norte do Ceará, no período de Abril de 2019. Logo após a expulsão do feto e da placenta, na qual trata-se de dequitação, o órgão era recolhido e posto em um saco, posteriormente levado a um espaço reservado, para assim ser realizado a confecção da arte, sendo feito uma secagem superficial com gases secas e por conseguinte posicionado um papel A4 por cima. Ao final, era entregue aos pais e explicitado o sentido de tal. **RESULTADOS E DISCUSSÕES.** Verificou-se a satisfação da família ao receber a arte, onde demonstravam-se emocionadas, visto que era avivado que a impressão tinha um valor muito significativo, pois ali se tornava a casa do bebê durante todas as semanas do período gestacional. Diante de tal, observou-se também a importância que os pais revelaram diante da arte, muitos levando pra casa para ser guardada em um local que a preservasse, sendo assim recomentado que fosse posta em uma moldura para ser exposta no quarto e futuramente, nas próximas fases de vida da criança, ser apresentada para então defrontar-se com a reação por elas expressadas. **CONCLUSÃO:** Diante de todo o processo de implantação da atividade, percebeu-se o sentido da prática de humanização no período do parto, mas precisamente no pós-parto no qual foi realizada a ação. Evidente que esta ação pouco praticada, tornou o serviço diferenciado e com um clima mais harmonioso.